

HABILIDADE INATA (PARAGENETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *habilidade inata* é a aptidão, competência, destreza ou faculdade adquirida e desenvolvida pela consciência em retrovidas ou em períodos de intermissão, manifestando-se espontânea e naturalmente na ressoma intrafísica atual.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *habilidade* é oriundo do idioma Latim, *habilitas*, “aptidão; destreza; habilidade; disposição”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *inato* provém do mesmo idioma Latim, *innatus*, “nascido em ou sobre; natural; congênito”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Aptidão inata. 2. Talento inato. 3. Trafar inato. 4. Habilidade paragenética.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 15 cognatos derivados do vocábulo *habilidade*: *auto-habilidade*; *auto-habilitação*; *hábil*; *habilidosa*; *habilidosidade*; *habilidoso*; *habilitação*; *habilitada*; *habilitado*; *habilitador*; *habilitadora*; *habilitante*; *habilitar*; *habilitável*; *neo-habilidade*.

Neologia. As 3 expressões compostas *habilidade inata mínima*, *habilidade inata media*-na e *habilidade inata máxima* são neologismos técnicos da Parageneticologia.

Antonimologia: 1. Habilidade ordinária. 2. Aptidão comum. 3. Autexperiência cotidiana. 4. Inaptidão retrógrada.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *imprinting* intermissivo; o reestabelecimento do *rappor* com a paraprocedência; o *upgrade* evolutivo; o *know-how* da seriéxis; o *savoir-faire* multietícnico; o *flashback* retrocognitivo; o *dejá-vù*; as *gifted children*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à recuperação de cons magnos.

Coloquiologia: o ato de *levar jeito*; a *manha*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene do *Curso Intermissivo* (CI); os neopensenes; a neopensenidade; os retropensenes; a retropensenidade; o autopensene inato raro; os genopensenes; a genopensenidade; os paramnemopensenes; a paramnemopensenidade.

Fatologia: a habilidade inata; as personalidades de qualidades especiais; os talentos precoces; a habilidade tácita; a vocação pessoal; a memória hábil inata; a cognição latente; a vivência intelectual pessoal adquirida em retrossomas; as múltiplas inteligências inatas; os traforés manifestados desde tenra idade; a manifestação precoce de atitudes antagônicas aos idiotismos culturais mesiológicos; as precocidades em geral; as aptidões inatas em relação aos neoaparelhos eletrônicos na Era Digital; a desenvoltura dos jovens frente à tecnologia avançada; as superdotações; a metacognição; a heurística pessoal; os gestos pessoais indicando comportamentos de retrovidas; a mundividência pessoal fundamentada em conceitos inatos incomuns; a lógica pessoal cosmoética ínsita.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autorretrocognição lúcida; o autoparapsiquismo inato; as habilidades inatas adquiridas ao longo do *Curso Intermissivo*; a autobagagem holobiográfica; o revivalismo de aptidões, modos, costumes e ofícios adquiridos em retrovidas; a automimese irracional de habilidades retrógradas atravancando o processo evolutivo; a automimese racional e lúcida dinamizando o processo evolutivo; a autodileção paragenética; as habilidades inatas funcionando enquanto desencadeadores de retrocognições; o macrossoma intelectual; o *paramicrochip*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cognição útil–discernimento cosmoético–comunicação clara*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo estudo formal–autodidatismo contínuo*; o *sinergismo transcidente paracérebro dicionarizado–cérebro dicionarizado*; o *sinergismo retrôssomas-Paragenética*; o *sinergismo erudição paraperceptiva vasta–dicionários paracerebrais extensos*; o *sinergismo autodiscernimento aplicado–calculismo cosmoético*.

Principiologia: o *princípio da seriexialidade evolutiva*; o *princípio da autobagagem cognitiva sobreviver às dessomas*; o *princípio da autorrecuperação de cons magnos*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio do utilitarismo somático*; o *princípio teáctico 1% de parateoria–99% de paravivência*; o *princípio inexorável da aceleração da História Humana*.

Codigologia: o *código paragenético*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria das seriéxes*; a *teoria da holomemória pessoal*; a *teoria do holosoma*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria da informação*; a *teoria da Paracerebrologia*; a *teoria da evolução consciencial mentalsomática*; a *teoria do paraconhecimento*; as *neoteorias acerca da inteligência*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da retrocognição*; as *mnemotécnicas*; a *técnica do viver evolutivamente*; a *técnica da verificação dos resultados*; as *neotecnologias*; a *técnica da identificação da sinalética parapsíquica pessoal*; a *inteligência paratécnica*.

Voluntariologia: a qualificação das habilidades inatas propiciada pelo voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensônica*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*.

Colégio: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Mnemossomatologia*; o *Colégio Invisível da Paragenetologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Ressomatologia*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*; o *Colégio Invisível da Para-História*.

Efeitologia: os *efeitos do restringimento intrafísico*; o *efeito da reaplicação lúcida de habilidades inatas na aceleração da autoproéxis*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes do processo de recuperação de cons*; as *neossinapses transcendentas derivadas das paraneossinapses*; as *parassinapses retrocognitivas*; o *desenvolvimento precoce das neossinapses desencadeando a habilidade inata*; a *formação de neossinapses especializadas*; as *neossinapses geradoras de neoideias*; as *neossinapses heurísticas adquiridas nas autovivências multidimensionais*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*.

Enumerologia: os *talentos inatos*; os *autopenses inatos*; os *condicionamentos inatos*; os *vínculos inatos*; os *afetos inatos*; os *costumes inatos*; as *virtudes inatas*.

Binomiologia: o *binômio paraperceptibilidade-mentalsomaticidade*; o *binômio Cronêmica-Proxêmica*; o *binômio rapport-automimese*; o *binômio preceito cosmoético-saber extrafísico*; o *binômio parateoria-paraprática*; a *autoconscientização quanto ao binômio conhecimento-responsabilidade*; o *binômio memória ancestral-memória atual*; o *binômio Autoconscienciometria-Autoparapercepção*.

Interaciologia: a *interação Paragenética-Genética*; a *interação neoideias-Proxêmica*; a *interação neoparadigma-Neociência*; a *interação holobiografia-holomemória*; a *interação proéxis-paraprocedência*; a *interação faculdades mentais-parapercepções extrassensoriais*; a *interação dos recebimentos das ferramentas úteis à proéxis*; a *interação raciocínio-memória*.

Crescendologia: o *crescendo habilidade inata-neo-habilidade*; o *crescendo ideia inata-neoideia*; o *crescendo autesforço intelectual-solução genial*; o *crescendo talentos latentes-poderes dinâmicos*; o *crescendo evolutivo reproduzir-aprimorar*; o *crescendo autorganização*.

-memória-retrocognição; o crescendo planejamento extrafísico-realização intrafísica; o crescendo evolutivo.

Trinomiologia: o trinômio intelecção-cognição-ousadia no domínio da neo-habilidade; o trinômio neoideias-neoverdades-neologismos; o trinômio ideia original-experimentação-síntese; o trinômio paraintelecção-paracognição-holomemória; o trinômio Cogniciologia-Auto-cogniciologia-Paracogniciologia; o trinômio coleta-armazenamento-recuperação de informações; o trinômio utilitarismo-pragmatismo-calculismo em bases cosmoéticas.

Polinomiologia: o polinômio talento-cognição-perícia-qualificação; o polinômio habilidades-deficiências-práticas-realizações; o polinômio retrobiografia-retrovidas-retrossomas-retropensenres; o polinômio horas-dias-décadas-vidas (autorrevezamento multiexistencial); o polinômio sentido-intensidade-velocidade-aceleração investido na autevolutividade; o polinômio autocognição-auto-habilidade-autocriatividade-automotivação-autorresolutividade; o polinômio ortocognição-ortointenção-orthoconduta-ortopráxis.

Antagonismologia: o antagonismo habilidade inata / habilidade intrafísica; o antagonismo verpon / verdade absoluta; o antagonismo neofobia psicosomática / neofilia mentalsomática; o antagonismo habilidade útil / habilidade fútil; o antagonismo vida humana / vida intermissiva; o antagonismo automimese homeostática / automimese nosográfica; o antagonismo memória / hipomnésia; o antagonismo bagagem dos talentos / bagagem das deficiências; o antagonismo retro-habilidades úteis / autorregressismo.

Politicolologia: a lucidocracia; a parapsicocracia; a talentocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: as leis básicas da evolução; a lei do transformismo; a lei do retorno; a lei do movimento ininterrupto; a lei de ação e reação; a lei do maior esforço parapsíquico; as leis da interação Paragenética-Genética.

Filiologia: a evolucionifilia; a cronofilia; a mnemofilia; a parapsicofilia; a cogniciofilia.

Sindromologia: a síndrome do estrangeiro; a síndrome da mesmice.

Mitologia: o mito do talento recebido sem autesforço.

Holotecologia: a retrocognoteca; a parapercepcioteca; a intermissioteca; a invexoteca; a mnemoteca; a historioteca; a laboroteca; a biografoteca; a potencioteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Paragenetologia; a Autorretrocogniciologia; a Parapercepciolologia; a Holomnemônica; a Intermissiologia; a Conscienciometrologia; a Autodiscernimentologia; a Holobiografologia; a Seriexologia; a Evoluciologia; a Autopriorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletronótica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o agente retrocognitor inato; o inversor existencial; o músico; o pintor; o escritor; o compositor austríaco Wolfgang Amadeus Mozart (1756–1791); o compositor polonês Frédéric François Chopin (1810–1849); o artista e cientista italiano Leonardo da Vinci (1452–1519); o cientista britânico Isaac Newton (1643–1727); o acoplamentista; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o proexist; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclanse existencial; o maxi-dissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o parapercepciolista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a agente retrocognitora inata; a inversora existencial; a musicista; a pintora; a escritora; a enfermeira britânica Florence Nightingale (1820–1910); a cientista polonesa Maria Skłodowska (Marie Curie) (1867–1934); a filósofa, matemática e astrônoma Hipácia de Alexandria (370–415); a cantora estadunidense Jackie Evancho (2000–); a acoplamentista;

a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclanter existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofixista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens retropensenicus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: habilidade inata *mínima* = a execução de tarefas cotidianas com facilidade acima da média; habilidade inata *mediana* = a superdotação nas Ciências Exatas; habilidade inata *máxima* = a aplicação proexológica lúcida do megatrafor inato adquirido em retrovidas.

Culturologia: a cultura da Holomnemônica; a cultura da valorização dos talentos.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da Encyclopédia da Conscienciologia, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a habilidade inata, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
02. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
03. **Autopensene inato raro:** Autopensenologia; Homeostático.
04. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
05. **Indução intermissiva:** Intermissiologia; Homeostático.
06. **Memória básica:** Holomnemônica; Neutro.
07. **Mimeticologia:** Intrafisiologia; Neutro.
08. **Paracerebrologia:** Holossomatologia; Homeostático.
09. **Personalidade de qualidades especiais:** Perfilologia; Neutro.
10. **Propulsor da invéxis:** Invexometrologia; Homeostático.
11. **Revivalismo:** Parassociologia; Neutro.
12. **Tendência inata:** Parageneticologia; Neutro.

A RECUPERAÇÃO DAS HABILIDADES INATAS ÚTEIS E COSMOÉTICAS, DESDE A JUVENTUDE, CONSTITUI POTENTE DINAMIZADOR DA AUTEVOLUÇÃO, FAVORECENDO A APLICAÇÃO DOS TRAFORES RUMO AO COMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou as habilidades inatas pessoais? Quais proveitos evolutivos e cosmoéticos vem obtendo com tais trafores?

A. A. G.